

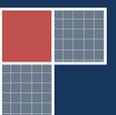
DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DE TRABALHO

2012

2º semestre

DGERT -
DERT

Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no 2º semestre de 2012



Ficha Técnica

Título: Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 2º semestre de 2012.

Data: Janeiro de 2013.

Elaborado com informação disponível até ao dia 10 de janeiro.

Editores

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Economia e do Emprego

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: dgert@dgert.mee.gov.pt

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

Conjuntura económica

De acordo com o indicador previsional do Banco de Itália, o PIB em cadeia da AE estabilizou, em novembro, continuando-se, porém, a prever a manutenção de uma variação negativa para o 4.º trimestre (-0,1% no 3.º trimestre). No conjunto dos meses de outubro e novembro de 2012, o indicador de sentimento económico continuou a diminuir tanto na União Europeia (UE) como na área do euro (AE), embora de forma menos pronunciada do que no 3.º trimestre¹.

Em Portugal e de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do INE para o 3.º trimestre de 2012 o Produto Interno Bruto (PIB) registou uma variação homóloga de -3,5% em volume face ao mesmo período de 2011 (variação de -3,1% no trimestre anterior), o que corresponde a uma revisão em baixa de 0,1 pontos percentuais face à Estimativa Rápida. Comparativamente com os resultados do 2.º trimestre, a procura interna apresentou um contributo menos negativo para a variação homóloga do PIB, passando de -8,7 p.p. no 2.º trimestre de 2012 para -7,4 p.p., refletindo particularmente a redução menos intensa do Investimento².

Os dados quantitativos disponíveis relativos ao trimestre terminado em outubro sugerem uma melhoria da atividade, assim:

- na indústria transformadora, quer o índice de produção quer o índice de volume de negócios apresentaram quebras de 3,1% (-3% e -5,2% respetivamente no 3.º trimestre);
- o índice de produção na construção registou uma diminuição de 18,1% (+0,2 p.p. face ao valor observado no 3.º trimestre);
- o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação -9,3% (+0,6 p.p. face ao valor observado no 3.º trimestre);
- o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou variação de -5,2% (+0,4 p.p. face ao valor observado no último trimestre).

¹ Informação disponibilizada pelo GPEARI, dezembro de 2012, Boletim Mensal de Economia Portuguesa, elaborado com informação disponível até ao dia 20 de dezembro.

² Boletim mensal de Estatística – novembro de 2012 (INE).

Em novembro de 2012, a taxa de variação mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPHC) apresentou uma variação de -0,3% e a taxa de variação média dos últimos 12 meses foi de 2,9%.

Mercado de trabalho

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3º trimestre de 2012 demonstram uma evolução negativa do mercado de trabalho que deriva da taxa de desemprego estimada em 15,8% para o 3º trimestre de 2012, superior em 3,4 pontos percentuais ao do trimestre homólogo de 2011 e em 0,8 pontos percentuais ao do trimestre anterior³.

Despedimentos coletivos

Contribuindo para a evolução da taxa de desemprego, durante os meses de julho a novembro de 2012, 525 empresas concluíram os processos de despedimento coletivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (art.º 359 do Código do Trabalho) que abrangeram 5.468 trabalhadores, traduzindo um aumento, comparativamente com o mesmo período de 2011, de 86,2% e 70,4% respetivamente. Os trabalhadores abrangidos nestes processos representavam 18,2% em 2011 e 17,1% em 2012 do total do pessoal ao serviço das empresas em que os empregadores procederam a um despedimento coletivo (Quadro I).

A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via de despedimento (91,4%) enquanto os restantes 8,6% foram aplicadas outras medidas.

De Julho a Novembro de 2012, a maioria das empresas envolvidas nestes processos de despedimento coletivo localiza-se na região de Lisboa e Vale do Tejo (44,4%) e na região Norte (33,0%) e eram micro e pequenas empresas (77,9%).

³ Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 3º trimestre de 2012.

Quadro I – Processos de despedimentos coletivos concluídos em 2011 e 2012, de julho a novembro de cada ano

Período temporal	Empresas	Trabalhadores				
		Total	A despedir	Despedidos	Revogação	Outras medidas
Julho a Novembro 2012	525	32.070	5.468	5.053	50	383
Julho a Novembro 2011	282	17.633	3.208	2.942	137	129
Taxa variação	86,2	81,9	70,4	71,1	-63,5	196,9

Fonte: DGERT.

Análise dos IRCT publicados

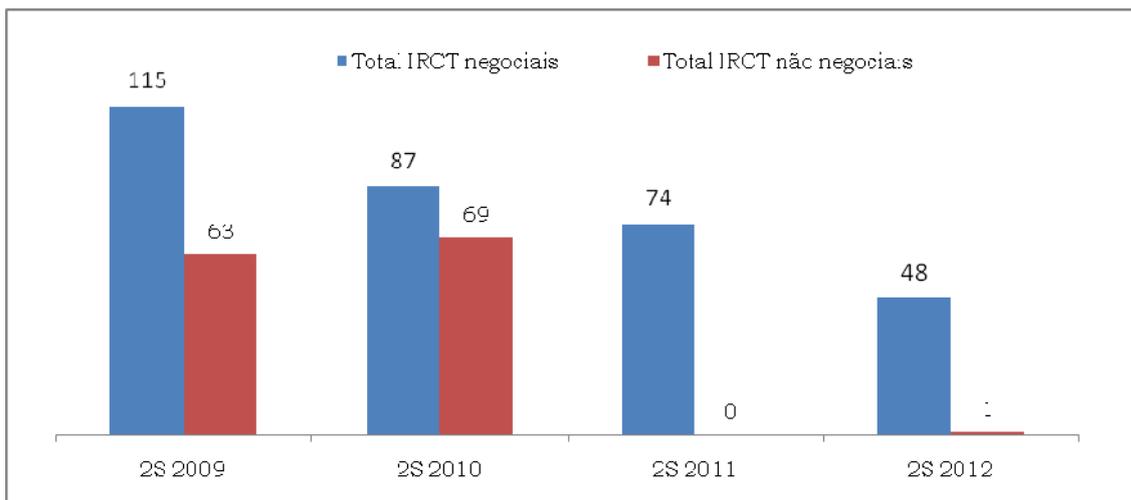
No 2º semestre de 2012, foram publicados 43 convenções coletivas, 5 acordos de adesão e 1 portaria de condições de trabalho (vide Quadro I). No conjunto dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), quer negociais quer não negociais manteve-se a tendência de decréscimo (-33,8% em relação ao semestre homólogo de 2011) face aos semestres homólogos dos três últimos anos. No caso dos instrumentos negociais este decréscimo é muito significativo no semestre em análise (-35,1%). Em relação aos IRCT não negociais a não publicação de portarias de extensão (PE) no 2º semestre de 2012 e 2011 justifica a sua evolução (vide Gráfico I).

Quadro II - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados nos 2ºs semestres de 2009 a 2012

IRCT	2S 2009	2S 2010	2S 2011	2S 2012
Contratos coletivos	58	41	41	19
Acordos coletivos	10	7	9	3
Acordos de empresa	44	35	19	21
Total de convenções coletivas	112	83	69	43
Acordos de adesão	3	4	5	5
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0
Total de IRCT negociais	115	87	74	48
Decisões de arbitragem obrigatória	1	0	0	0
Portarias de extensão	62	68	0	0
Portarias de condições de trabalho	0	1	0	1
Total de IRCT não negociais	63	69	0	1
Total de IRCT	178	156	74	49

Fonte: DGERT-DERT.

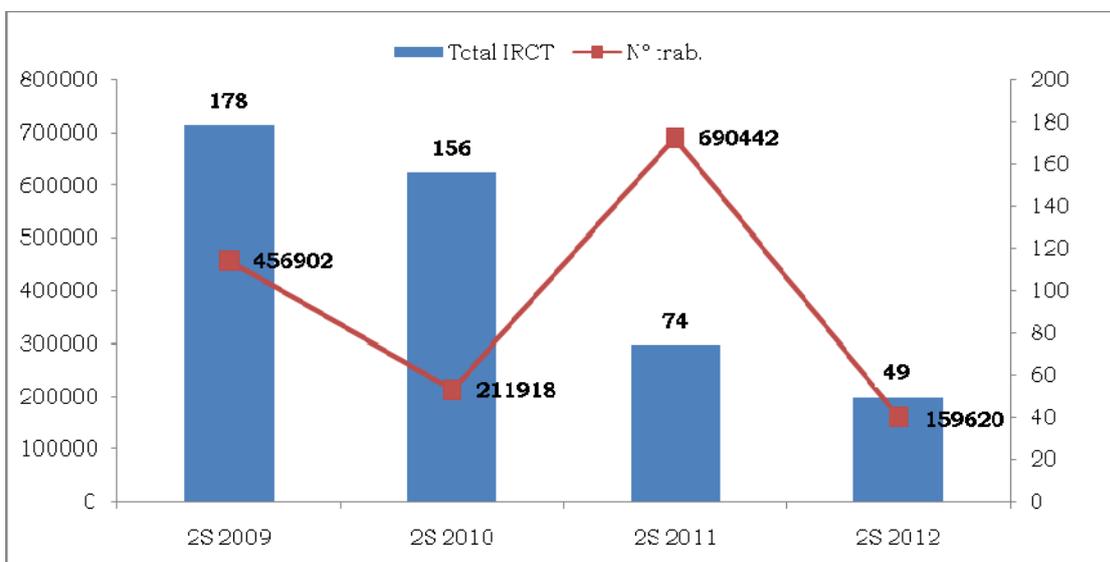
Gráfico I - Total de IRCT publicados nos 2ºs semestres de 2009 a 2012



Fonte: DGERT-DERT.

No 2º semestre de 2012, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, registou-se uma quebra acentuada (-76,9) face ao semestre homólogo de 2011 (Vide Gráfico II).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 2ºs semestres de 2009 a 2012



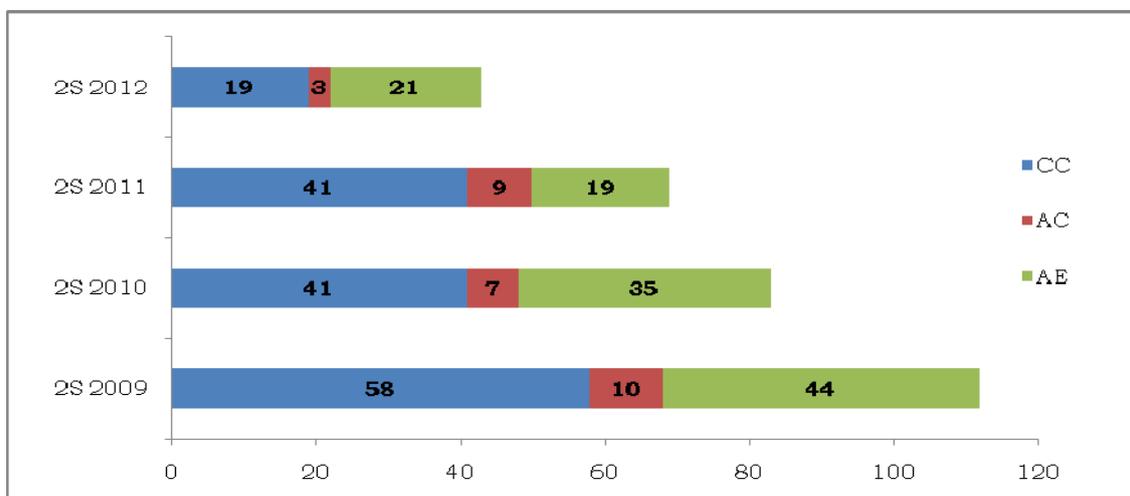
Fonte: DGERT-DERT.

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas no 2º semestre de 2012, os acordos de empresa (48,8%) foram os mais representativos, seguidos dos contratos coletivos (44,2%), sendo que os acordos coletivos (7,0%) apresentavam uma expressão pouco mais do que residual. Importa evidenciar que no semestre em estudo, verificou-se uma alteração na distribuição deste

indicador, os acordos de empresa superaram pela 1ª vez, no período em análise, o peso dos contratos coletivos no total (vide Gráfico III).

Gráfico III - Tipos de convenções coletivas publicadas nos 2ºs semestres de 2009 a 2012



Fonte: DGERT-DERT.

O subtipo de convenções coletivas publicadas durante o 2º semestre de 2012 com maior peso é o referente a revisões parciais (65,1%), sendo predominante nesta categoria as alterações salariais e outras, seguido de revisão com texto consolidado (16,3%).

Quadro III – Subtipo de convenções coletivas publicadas no 2º semestre de 2012

Subtipos de convenções coletivas	Nº	%
1ª convenção	3	7,0
Revisão parcial (alteração salarial e outras)	28	65,1
Revisão com texto consolidado	7	16,3
Revisão global	5	11,6
Total	43	100,0

Fonte: DGERT-DERT.

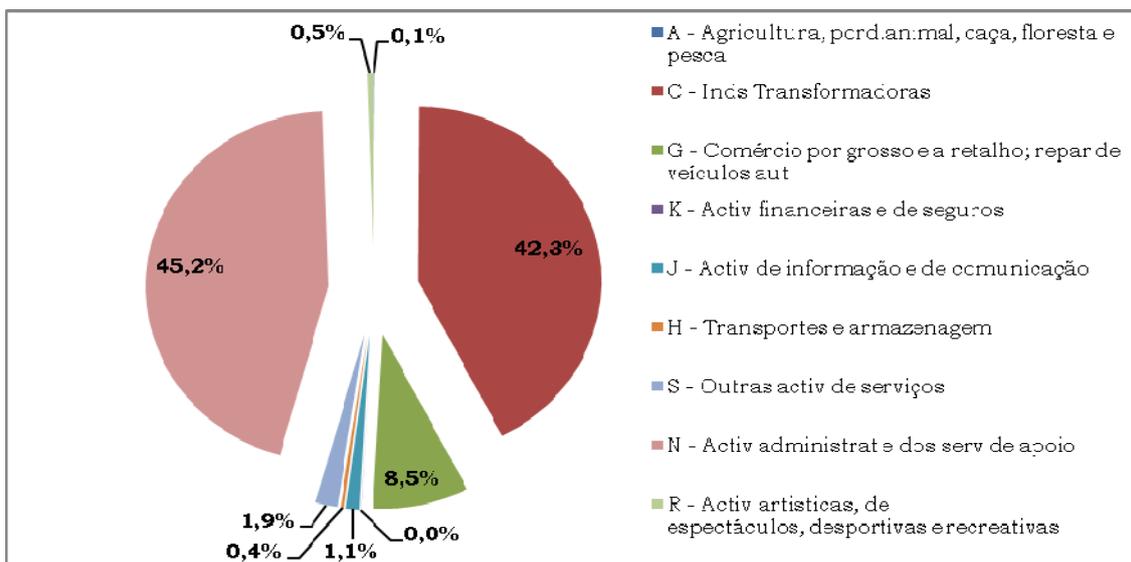
Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por atividade económica

O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados no 2º semestre de 2012 foi de 159.620⁴ (inclui portaria de condições de trabalho), registando-se um decréscimo de 76,9% em relação ao 2º semestre de 2011.

As atividades administrativas e dos serviços de apoio (45,2%), seguida das indústrias transformadoras (42,3%), foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva (vide Gráfico IV).

Os contratos coletivos (80.784 trabalhadores) e a portaria de condições de trabalho (71.872 trabalhadores) abrangeram setores ou empresas com 152.656 trabalhadores⁵, que representavam, no 2º semestre de 2012, 95,6% do total de trabalhadores.

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 2º semestre de 2012



Fonte: DGERT-DERT.

⁴ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

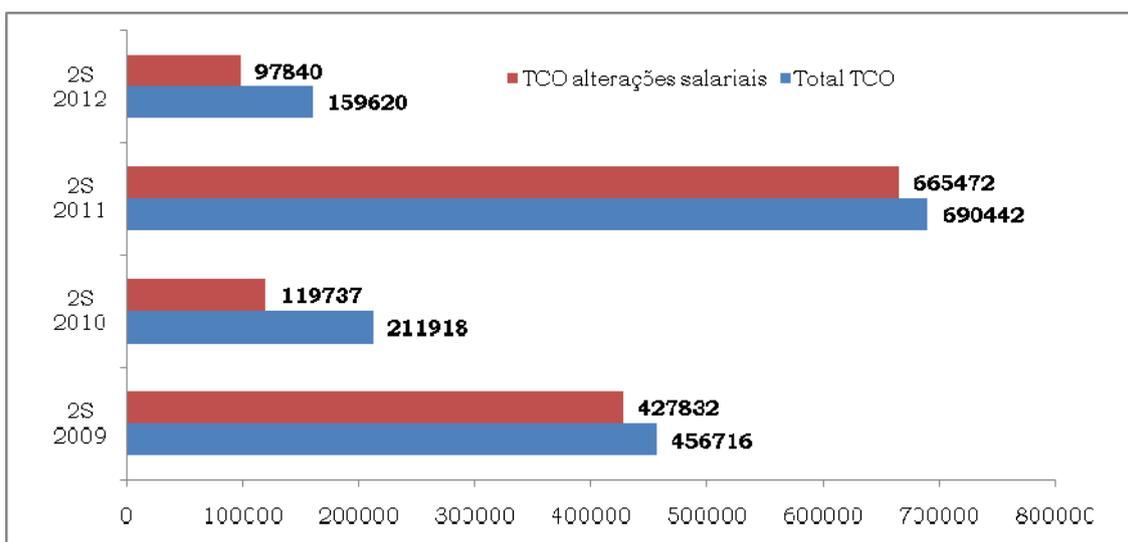
⁵ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Variação salarial intertabelas

No 2º semestre de 2012 foram publicados: 19 CC, 3 AC, 21 AE e 1 Portaria de condições de trabalho (PCT), tendo sido abrangidos por alterações salariais setores e empresas com 97.840 trabalhadores.

Tendo como referência os semestres homólogos anteriores, podemos constatar que, no 2º semestre de 2012, se assistiu a um decréscimo quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas, sendo mais evidente essa tendência relativamente ao 2º semestre de 2011 (vide Gráfico V).

**Gráfico V – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos
(2ºs semestres de 2009 a 2012)**



Fonte: DGERT-DERT.

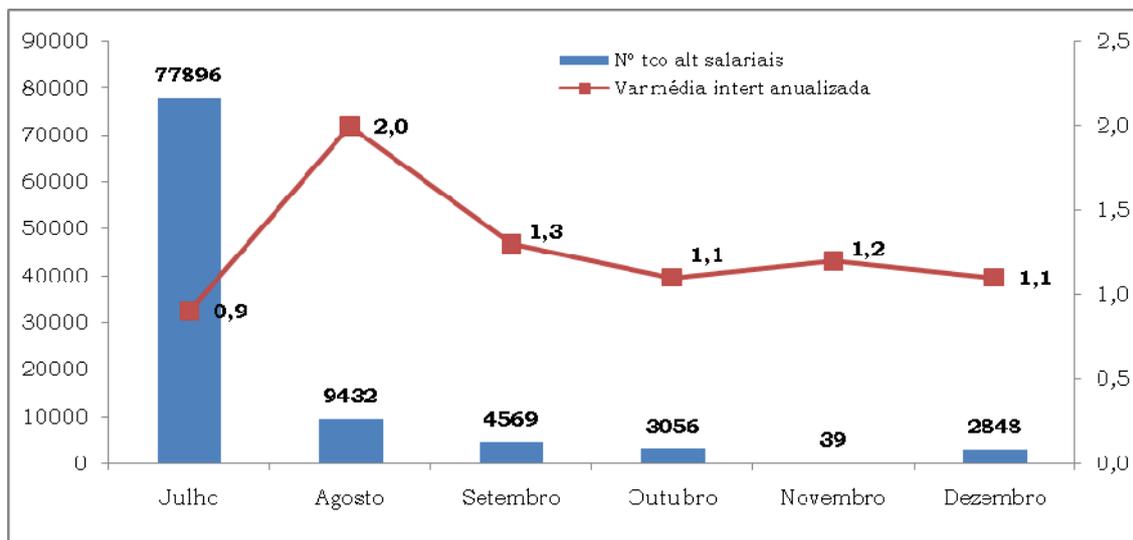
No 2º semestre de 2012, a Portaria de condições de trabalho dos trabalhadores administrativos (71.872) e duas convenções coletivas abrangeram 82.864 trabalhadores (51,9%⁶), o CC Ind. e exportação cortiça (pessoal fabril) (6.834) e CC Abate e indústria transformadora carne de aves (4.158).

O período médio de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores foi de 24,4 meses, bastante superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (13,3 meses).

⁶ Do total de trabalhadores de setores e empresas abrangidos por alterações salariais.

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,0%, igual à do semestre homólogo de 2011, tendo registado uma trajetória regular ao longo do 2º semestre de 2012 (apresentando valores a rondar 1,0%), com exceção do mês de agosto (2,0%) (vide Gráfico VI).

Gráfico VI – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (2º semestre de 2012)

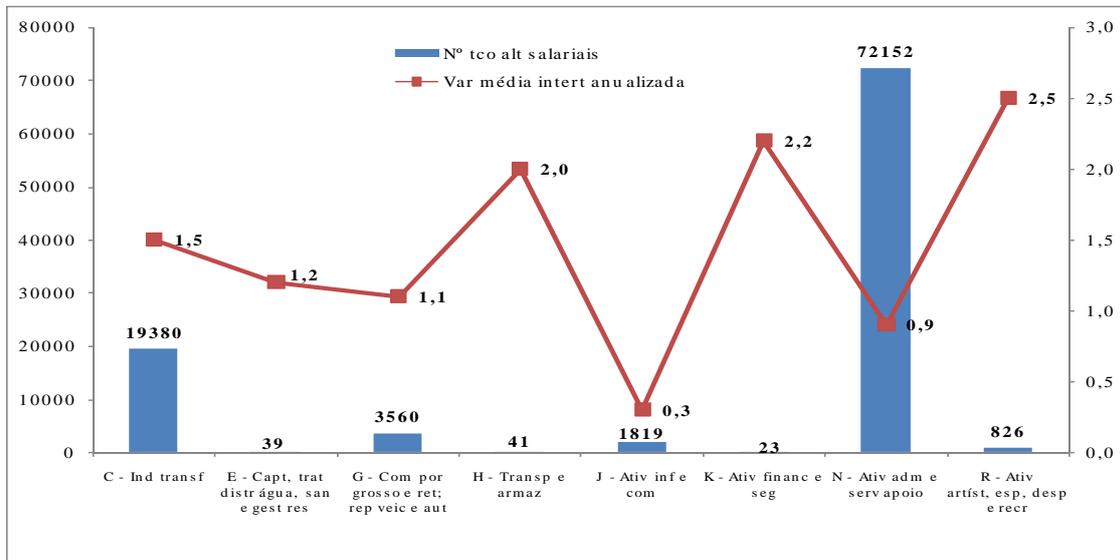


Fonte: DGERT-DERT.

Os setores de atividade que registaram maiores variações nominais foram: as Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (2,5%), as Atividades financeiras e de seguros (2,2%) e as Atividades de transportes e armazenagem (2,0%) apresentando aumentos superiores à média (1,0%). As atividades de informação e de comunicação (0,3%), as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (0,9%) foram as que apresentaram as menores variações nominais anualizadas para o período em análise (vide Gráfico VII e Quadro I em Anexo).

A variação nominal média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas vigentes face às anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,5%, superior ao registado no 2º semestre de 2011 (1,0%) e idêntico ao do semestre anterior (1,5%). Os trabalhadores dos setores regulados por estas convenções representam apenas 18,8% do total do período em análise (vide Quadro III em Anexo).

Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (2º semestre de 2012)



Fonte: DGERT-DERT.

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 2º semestre de 2012

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (2º semestre de 2012)

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º semestre de 2012

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (2º semestre de 2012)

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 2º semestre de 2012

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	97840	24,4	2,0	-3,4	5,6	1,0	-1,7	2,8
Indústrias transformadoras	19380	16	1,8	-2,3	4,3	1,5	-1,8	3,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	39	48	4,8	-2,1	7,1	1,2	-0,5	1,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3560	12	1,1	-2,5	3,7	1,1	-2,5	3,7
Transportes e armazenagem	41	12	2,0	-1,6	3,7	2,0	-1,6	3,7
Actividades de informação e de comunicação	1819	28	0,8	-5,1	6,2	0,3	-2,2	2,6
Actividades financeiras e de seguros	23	36	6,6	2,3	4,2	2,2	0,8	1,4
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	72152	27	2,0	-3,8	6,0	0,9	-1,7	2,6
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	826	37	7,8	1,3	6,4	2,5	0,5	2,0

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (2º semestre de 2012)

MESES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
			1	2	3	4	5	6
JULHO	77896	26,4	1,9	-3,8	5,9	0,9	-1,7	2,6
AGOSTO	9432	14,5	2,4	-1,2	3,7	2,0	-1,2	3,3
SETEMBRO	4569	12,7	1,5	-2,2	3,8	1,3	-2,2	3,6
OUTUBRO	3056	31,4	2,9	-4,0	7,1	1,1	-1,5	2,6
NOVEMBRO	39	48,0	4,8	-2,1	7,1	1,2	-0,5	1,7
DEZEMBRO	2848	12,0	1,1	-2,5	3,7	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 2º semestre de 2012

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
TOTAL	18409	1,5	-1,9	3,6
Indústrias transformadoras	14808	1,6	-1,8	3,6
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3560	1,1	-2,5	3,7
Transportes e armazenagem	41	2,0	-1,6	3,7

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por mês (2º semestre de 2012)

MESES	Número de trabalhadores dos setores ou das empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
1	2	3	4	
JULHO	2763	1,0	-2,6	3,7
AGOSTO	8418	1,9	-1,4	3,4
SETEMBRO	4289	1,3	-2,3	3,7
OUTUBRO	91	4,7	1,0	3,7
NOVEMBRO				
DEZEMBRO	2848	1,1	-2,5	3,7

Fonte: DGERT-DERT.

Nota: No mês de novembro não foi publicado nenhum IRC em que tabela vigente face à anterior tinha um ano de eficácia.